

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de janeiro de 2025. As condições de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresentaram valores ligeiramente abaixo da média climatológica no Pacífico Central, com características de La Nina de fraca intensidade, porém os indicativos para o próximo trimestre são de transição para condições neutras. No Atlântico Tropical observa-se o aquecimento anômalo, sendo mais expressivo no Norte em relação ao Sul. O comportamento da precipitação em janeiro apresentou um predomínio de anomalias positivas entre o centro e nordeste do Brasil, associadas ao sétimo episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) desta estação chuvosa e áreas de baixa pressão; e no norte das regiões Norte e Nordeste, as anomalias positivas de precipitação estavam associadas à atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Já no extremo oeste e centro-sul do país, prevaleceu precipitação abaixo da média climatológica. Em relação às temperaturas máximas de janeiro, no geral, acompanharam o comportamento da precipitação, onde houve chuva acima da média, a temperatura máxima esteve abaixo da média e vice-versa. Exceto na faixa leste entre SC e RJ, observou-se influência da circulação associada ao padrão de ZCAS.

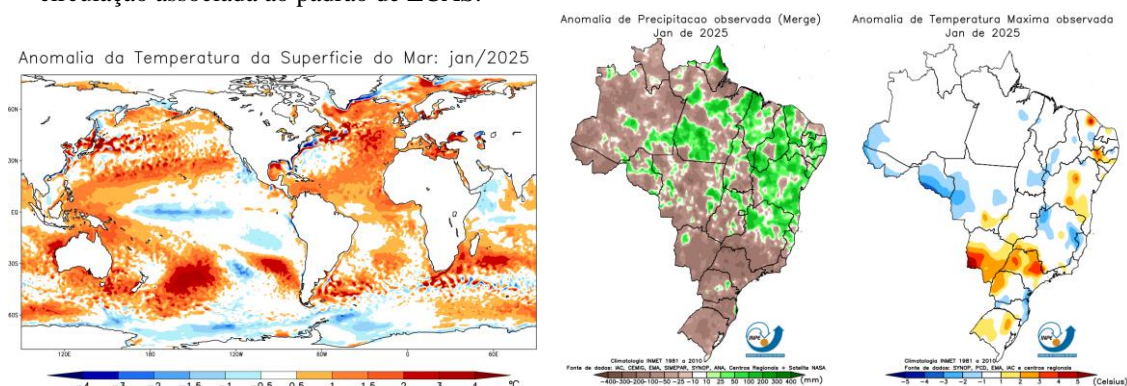
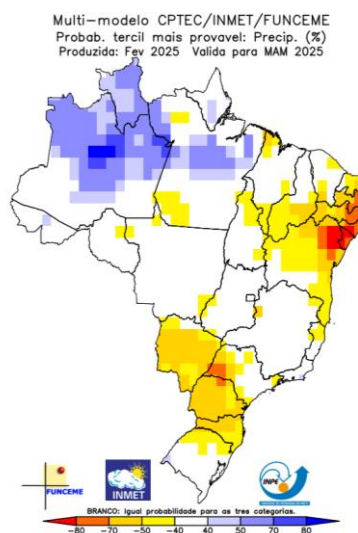


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e temperatura máxima de janeiro de 2025, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para MAM/2025

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre março, abril e maio de 2025. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo, com maior confiabilidade em parte do leste do Nordeste, mas também em pontos do centro-sul do país. Entretanto, nesta última área não se descartam eventos de chuva mais significativa, comum neste trimestre de transição, quando os sistemas frontais começam a aumentar sua frequência. Nas áreas em azul, que abrange o setor norte do país, a previsão, com maior confiabilidade, indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias, ou seja, iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Ressalta-se que até meados de abril ainda podem ocorrer episódios de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) que promovem na região central do Brasil (incluindo as Região Centro-Oeste e Sudeste) chuvas abundantes e de intensidade e persistência variadas, assim como pancadas de chuva localmente fortes, acompanhadas de descargas elétricas e rajadas de vento. Quanto à previsão climática de temperatura para o trimestre em pauta, os modelos climáticos indicam maior probabilidade de ocorrência de temperaturas acima da faixa normal em grande parte do país, notadamente no Brasil Central, no Nordeste do país e na Região Sul. No setor norte do país, não há indicativo de temperatura acima da faixa normal, devido à previsão de precipitação acima da faixa normal.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.